



# Unidos pela Cura

Conquistas da estratégia de  
diagnóstico precoce do câncer  
infantojuvenil no Rio de Janeiro

2007 - 2023



Unidos para que crianças e adolescentes tenham acesso ao diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil e maiores chances de cura



desiderata

## Neste material informativo do Unidos pela Cura (UPC), apresentamos as principais conquistas alcançadas por esta iniciativa no Rio de Janeiro, no período de 2007 a 2023.

Em 2003, o Instituto Desiderata iniciou uma trajetória com o objetivo de mudar a realidade do câncer infantojuvenil no Rio de Janeiro. Junto com gestores públicos, profissionais de saúde e organizações não governamentais, a instituição começou a liderar e a articular ações para o fortalecimento de políticas públicas direcionadas para o diagnóstico precoce do câncer em crianças e adolescentes.

O movimento resultou na criação do Unidos pela Cura (UPC), estratégia de promoção do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil no Rio de Janeiro, implementada em 2005. A iniciativa foi estruturada em três eixos prioritários: educação, organização do fluxo e informação, para agilizar e monitorar o encaminhamento de crianças e adolescentes da Atenção Primária à Saúde (APS) para os centros de referência.

Quando o UPC foi criado, não havia sistema de regulação informatizado no Rio de Janeiro. Dessa forma, foi desenvolvido um sistema próprio para regulação dos casos suspeitos de câncer infantojuvenil, possibilitando o encaminhamento de pacientes e a elaboração de boletins informativos periódicos. Entre os anos de 2008 e 2022, foram encaminhadas, pela Atenção Primária, 2692 crianças e adolescentes com suspeita de câncer. Deste total, 91% tiveram a consulta agendada em hospital especializado em até três dias úteis, resultado que representa a plena efetivação do compromisso do UPC com a chegada precoce de crianças e adolescentes aos centros de diagnóstico e tratamento que integram o Sistema Único de Saúde no município do Rio de Janeiro.

São cinco hospitais especializados que atuam como polos de investigação do Unidos Pela Cura: Instituto Nacional de Câncer (INCA), Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), Hospital Federal da Lagoa (HFL), Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) e Hospital Municipal Jesus (HMJ). Ao longo dos 14 anos de levantamentos de dados pelo sistema de regulação do UPC, essas unidades receberam 2325 crianças e adolescentes encaminhados pela Atenção Primária à Saúde. Dentro deste grupo, 81% tiveram a avaliação diagnóstica concluída. Foram 260 cânceres diagnosticados, 160 neoplasias benignas e 928 outras doenças. A identificação de

outros agravos entre crianças e adolescentes favorece a atuação da vigilância em saúde no território, porque faz o registro de doenças que compõem o perfil epidemiológico do grupo etário.

Outro ponto que merece destaque é o número de profissionais que encaminharam casos suspeitos de câncer infantojuvenil. Foram mais de 900 profissionais atuantes na Atenção Primária à Saúde. Além disso, em todas as Unidades de APS, houve ao menos uma criança ou adolescente encaminhado para a investigação de câncer em um dos polos de investigação do UPC. Esses resultados refletem o trabalho realizado no eixo da educação, com a formação de 5980 profissionais em cursos para reconhecimento dos sinais e sintomas do câncer infantojuvenil, realizados pelo Instituto Desiderata no formato presencial ou no ensino à distância, de 2007 ao primeiro semestre de 2023.

Em janeiro de 2023, um marco foi a mudança na regulação das vagas no município do Rio de Janeiro, que passou a ser gerida exclusivamente pelo Sistema Estadual de Regulação (SER). Esse movimento permitiu a capilarização da estratégia do Unidos pela Cura para outros municípios do estado. Seguimos com a missão de garantir que crianças e adolescentes com suspeita de câncer cheguem precocemente aos centros de diagnóstico e de tratamento que integram o Sistema Único de Saúde no estado do Rio de Janeiro.

É nesse cenário que nasce esta publicação. Nela, reafirmamos o nosso compromisso com o diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil, encerramos o ciclo de registro de dados no sistema de informação próprio do UPC e apresentamos as principais conquistas alcançadas pelo Unidos pela Cura no período de 2007 a 2023. Os resultados representam a consolidação de um trabalho coletivo e plural, que tem o objetivo de garantir as mesmas chances de cura para todas as crianças e adolescentes.



Conheça nossa metodologia

   /institutodesiderata  
 [desiderata.org.br](http://desiderata.org.br)



# Fluxo

de encaminhamentos



out/2008 - dez/2022

# 91%

dos casos agendados

**em apenas  
3 dias úteis**



após a consulta na  
Atenção Primária

# 2692 casos encaminhados

## Por sexo

 **55%** Masculino  **45%** Feminino

## Por tipo de suspeita de tumor

 **74%** Sólido  **26%** Hematológico



**86%** das crianças e adolescentes iniciaram a investigação no hospital\* (n=2325)

8% não compareceram à consulta  
6% sem informação



**81%** dos casos com diagnósticos concluídos (n=1894)



**21%** neoplasias (n=407)



**49%** outras doenças (n=928)

**260** cânceres  
**142** neoplasias benignas  
**5** sem informação

30% outros capítulos da CID-10 (R00-Z99) (n=559)



**936** profissionais da saúde encaminharam casos suspeitos



**100%** das Unidades de Atenção Primária encaminharam casos suspeitos\*

\*238 unidades do município (Fonte: CNES via SUBPAV, julho 2023)

# 260 diagnósticos de câncer

**14%** Tumor do Sistema Nervoso Central

**11%** Doença de Hodgkin

**3%** Tumor de ovário

**14%** Leucemia

**10%** Neoplasia maligna de rim

**3%** Retinoblastoma

**13%** Linfoma Não Hodgkin

**8%** Cabeça, face e pescoço

**1%** Tumor hepático

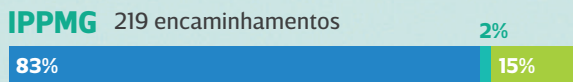
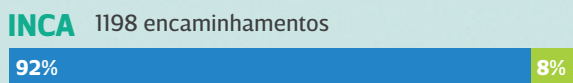
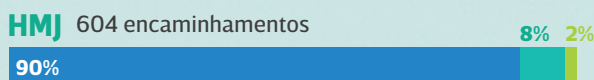
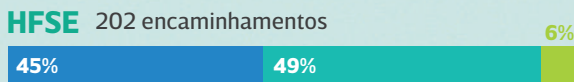
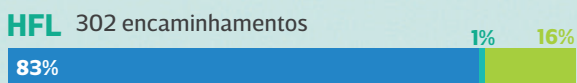
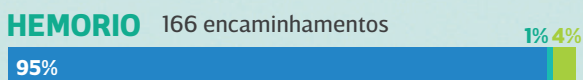
**12%** Tumor de partes moles

**7%** Neoplasia maligna de osso

**1%** Neoplasias malignas dos órgãos genitais masculinos

## Casos encaminhados por Polo de Investigação\*

● Acolhidos ● Sem informação ● Não compareceram



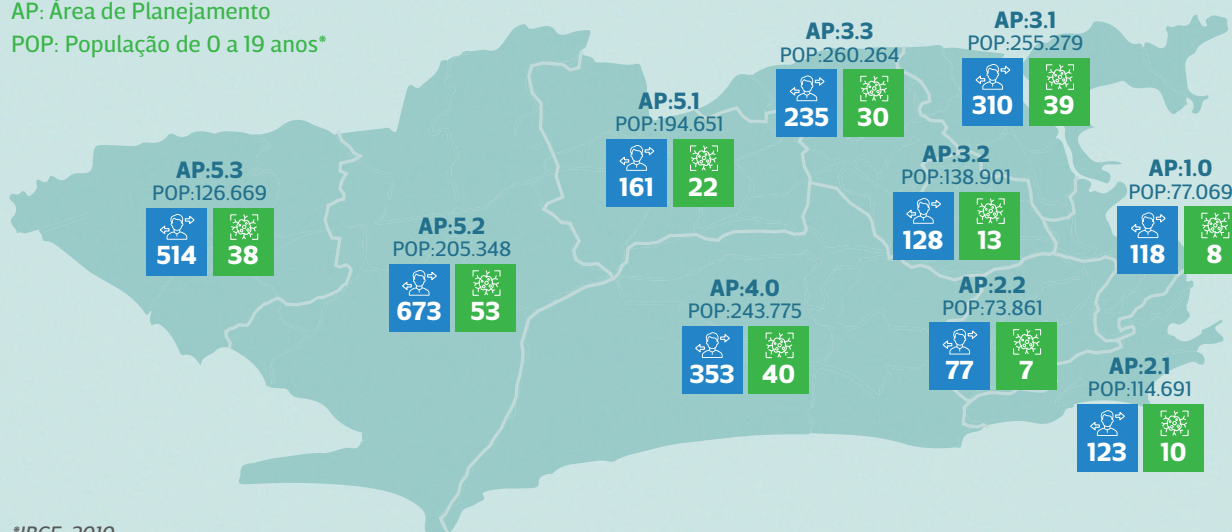
\* 1 caso sem informação

## Casos encaminhados e confirmados de câncer por área de saúde no município do Rio de Janeiro

Encaminhamentos Casos confirmados

AP: Área de Planejamento

POP: População de 0 a 19 anos\*



\*IBGE, 2010

# Educação

jan/2007 - jun/2023

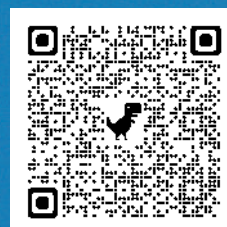
**5980** profissionais da Atenção Primária à Saúde qualificados 2007-2023

**68%** (n=4090)

presencial  
2007 - 2019

**32%** (n=1890)

ensino à distância  
2021-2023



Saiba mais sobre a qualificação EAD

# Depoimentos



O diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances de cura em crianças e adolescentes com câncer. O Unidos pela Cura nos mostrou que é possível, com a cooperação entre o setor público e a sociedade civil organizada, melhorar o tempo de chegada ao diagnóstico e tratamento adequado.

**Sima Ferman** - chefe do Serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto Nacional do Câncer (INCA)



O Instituto Desiderata faz um trabalho incrível com o Unidos Pela Cura, que ajuda na identificação e monitoramento do câncer infantojuvenil no Rio. São nossos parceiros desde 2010 e, desde que começamos, o programa já salvou inúmeras vidas. É um case de sucesso de parceria entre sociedade civil e governo. Esperamos seguir contando com ele.

**Daniel Soranz** - secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro



Desde 2005, o Unidos Pela Cura tem desempenhado um papel fundamental para o fortalecimento do diagnóstico precoce do câncer infantojuvenil no Rio de Janeiro. Em 2019, com o intuito de garantir a equidade e universalidade no acesso das crianças e adolescentes com suspeita de câncer infantojuvenil, de todos os municípios Fluminenses, às unidades de saúde especializadas, o Complexo Regulador do Estado, por meio do sistema SER, passou a fazer a regulação das vagas de triagem em oncologia pediátrica.

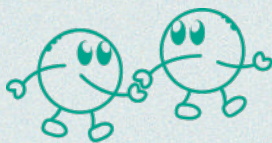
**Clarice Gerbassi** - coordenadora da Central Unificada de Regulação do Estado do Rio de Janeiro (REUNI-RJ)



Em minha trajetória na gestão em saúde da criança, a experiência de trabalho conjunto com o Instituto Desiderata, no Unidos Pela Cura, desde seu início, em 2003, foi marcada pelo reconhecimento de duas características que hoje são mais do que nunca necessárias nas políticas públicas: compromisso com a perspectiva estruturante e com a sustentabilidade.

**Maria Auxiliadora Gomes** - pesquisadora em Políticas de Saúde para Mulheres e Crianças/ coordenadora de Ações Nacionais e de Cooperação do IFF/ Fiocruz





# UNIDOS PELA CURA

## câncer infantojuvenil

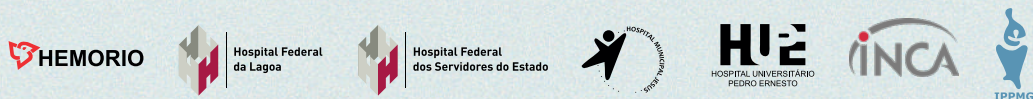
### UNIDOS PELA CURA- INSTITUIÇÕES CORRESPONSÁVEIS:

A política Unidos pela Cura está sendo implementada de forma articulada entre o setor público e a sociedade civil organizada desde 2005. As instituições corresponsáveis têm os compromissos de monitorar, avaliar e divulgar os resultados.

#### GESTORES DO SUS



#### SERVIÇOS ESPECIALIZADOS



#### SOCIEDADE CIVIL

